

Covas: crise não é culpa de Sarney

Belo Horizonte — O candidato presidencial do PSDB, Mário Covas, disse ontem que não culpa o presidente José Sarney pela crise política econômica que o País atravessa. Em visita a cidade de Pouso Alegre, no sul de Minas, Covas afirmou que Sarney é um presidente “transitório” e não pode ser responsabilizado pela falta de moral do governo federal.

Em sua segunda visita a Minas em 24 horas, o candidato “tucano” encontrou-se em Pouso Alegre com o bispo Dom José Ângelo e percorreu as ruas da cidade cumprimentando moradores.

Satisfeito com as adesões dos governadores, Tasso Jereissati (CE) e Geraldo Melo (RN) a sua candidatura, Mário Covas considerou pouco importante o apoio de Jânio Quadros ao candidato do PFL, Aureliano Chaves. Segundo ele, “se Jânio tivesse bom respaldo não teria desistido de também se candidatar”. Covas acrescentou que pretende fazer de Minas pólo de sua campanha, por ser o principal núcleo do PSDB no País. Mário Covas passa o domingo em São Paulo.